

TEGMA anuncia crescimento de 12,0% na Receita Líquida e 13,7% no EBITDA no 4T10

São Bernardo do Campo, 28 de Fevereiro de 2011 – A Tagma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos 0km para a indústria automotiva, apresenta seus resultados consolidados referentes ao quarto trimestre e ao ano de 2010. A Tagma é um provedor logístico integrado que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos e informática. A Companhia oferece um amplo portfólio de serviços logísticos. Atualmente possui 64 filiais no Brasil, 3.095 colaboradores diretos, 3.741 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de armazenagem de 1.995 mil m² em pátios, sendo 98 mil m² cobertos.

DESTAQUES FINANCEIROS

Teleconferência de Resultados do 4T10

Data: Terça-Feira,
01 de Março de 2011

> Português

10:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 3127 -4971
Código: Tagma
Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 2269 7408

> Inglês

11:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (706) 643-0684
Código: 4439 7218
Replay: +1 (706) 645 -9291
Código: 4439 7218

- ✦ A receita líquida consolidada atingiu R\$ 326,7 milhões no 4T10, resultado 12,0% maior em relação ao 4T09. A receita líquida em 2010 foi de R\$ 1.167,2 milhões, um aumento de 9,1% em comparação com 2009.
- ✦ O EBITDA cresceu 13,7% no 4T10, atingindo R\$ 52,0 milhões. No ano de 2010, o EBITDA foi de R\$ 186,9 milhões, crescimento de 15,0% em relação ao ano anterior.
- ✦ O lucro líquido foi de R\$ 31,1 milhões no 4T10, crescimento de 44,8% em relação ao 4T09. O lucro líquido acumulado no ano foi de R\$ 112,3 milhões, um aumento de 46,9% em relação a 2009.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS (Em Reais mil – exceto percentagens)

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Receita Bruta	405.410	362.741	11,8%	1.449.176	1.331.123	8,9%
Receita Líquida	326.708	291.656	12,0%	1.167.171	1.069.568	9,1%
EBITDA	51.980	45.719	13,7%	186.874	162.457	15,0%
Margem EBITDA	15,9%	15,7%	+0,2 p.p.	16,0%	15,2%	+0,8 p.p.
Número de veículos transportados	349.352	311.103	12,3%	1.237.228	1.093.280	13,2%
Nacional + Importado	311.510	280.194	11,2%	1.105.723	1.003.177	10,2%
Exportação	37.842	30.909	22,4%	131.505	90.103	45,9%
Km média	933	970	-3,8%	943	973	-3,1%



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

O ano de 2010 foi caracterizado por conquistas para a Tegma, e os resultados apresentados no período refletiram o foco da Companhia na busca de crescimento associado à rentabilidade.

Acreditamos que o cenário macroeconômico favorável, com a conseqüente melhora nos indicadores de crédito, renda e confiança do consumidor, contribuiu para o aumento da demanda do consumidor por bens e serviços, com impacto direto na demanda por serviços logísticos.

No segmento automotivo em particular, as vendas de veículos atingiram um patamar bastante elevado, fazendo de 2010 o melhor ano da história para o setor. Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas no atacado de automóveis e comerciais leves totalizaram 3.370.273 veículos no período, o que representou um crescimento de 9,8% em relação ao ano passado.

Outro indicador positivo do período é o nível de inadimplência dos financiamentos de veículos, que encontra-se em patamares bastante baixos. Dado que a maior parte das vendas de veículos é realizada a prazo, o acompanhamento dos indicadores de crédito é fundamental para o entendimento do setor. Em 2010, a carteira de crédito para financiamento de veículos apresentou crescimento de 19,9%, sendo que a inadimplência (caracterizada por atrasos acima de 90 dias) no mês de dezembro foi de 2,6%, o menor nível da série histórica desde 2005.

Observamos também o forte crescimento das exportações de veículos leves no período. Apesar da apreciação do real, a recuperação da economia nos principais mercados compradores (como Argentina e México) e a fraca base de comparação com o ano de 2009 foram os principais fatores para o crescimento de 34,3% nas exportações de veículos em 2010, que totalizaram 472.178 unidades.

Esse cenário positivo contribuiu para a expansão de nossos negócios no segmento automobilístico. Transportamos o volume recorde de 1.237.228 veículos, o que representa um crescimento de 13,2% em relação ao ano anterior. Ainda no segmento de logística de veículos 0km, conquistamos novos contratos com Kia e Volvo, consolidando nossa liderança no mercado. Também apresentamos crescimento expressivo no segmento de logística de peças.

No segmento de logística integrada, que contempla indústrias não relacionadas ao segmento automobilístico, apresentamos um incremento significativo da nossa rentabilidade. Esse resultado foi ocasionado por uma série de ações que tiveram como objetivo a maior eficiência operacional.

Em 2010, aumentamos em 55% a nossa área de armazenagem coberta, que já ultrapassa 80.000 m². Essa estrutura nos permitiu oferecer, além da armazenagem, uma série de serviços correlatos como gestão de estoque, montagem de kits, transporte e logística reversa, contribuindo para o crescimento significativo de alguns segmentos, como o de produtos eletrônicos e de artigos de moda e vestuário.



Visando as oportunidades de crescimento da demanda por serviços logísticos oriundas do crescimento da economia, do aumento do nível de terceirização e da profissionalização do setor, realizamos durante o ano de 2010 algumas mudanças na nossa estrutura organizacional, com o objetivo de proporcionar maior rapidez no processo decisório e capturar as oportunidades de crescimento existentes tanto nos clientes atuais quanto em novos clientes e segmentos. Já estamos colhendo os resultados dessas mudanças e temos certeza que as mesmas serão fundamentais para suportar a estratégia de crescimento para os próximos anos.

Esperamos que 2011 seja um ano de muitos desafios e de muitas oportunidades. Continuamos confiantes nos fundamentos da economia do país e na crescente demanda pela terceirização dos serviços logísticos. Nossa experiência no desenvolvimento de soluções logísticas de alta complexidade para diversos setores da economia e o reconhecimento do mercado em relação à qualidade dos nossos serviços nos credenciam a capturar essas oportunidades, ao mesmo tempo em que manteremos a nossa estratégia de crescimento com rentabilidade e retorno para os acionistas.

RECLASSIFICAÇÃO CRÉDITO PIS E COFINS

Para melhor análise comparativa dos resultados, foram reclassificados nos resultados do quarto trimestre e do ano de 2009 os créditos de PIS e COFINS relativos a insumos necessários para prestação dos serviços que eram alocados nas contas de impostos (dedução da receita bruta) e passaram a ser considerados como dedução na conta de custos operacionais. Essa nova alocação ocasiona os seguintes efeitos na demonstração dos resultados em relação às práticas utilizadas anteriormente:

- ⊕ Aumento do valor das deduções da receita bruta e conseqüente diminuição da receita líquida;
- ⊕ Redução dos custos operacionais (Outros custos);

Dada a composição desses dois efeitos, não há alteração no valor do lucro operacional. Os efeitos de tal reclassificação na receita líquida e nos outros custos foram de R\$ 17.355 mil no 4T09 e R\$ 64.727 mil no ano de 2009.



DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados do 4T10 e do ano 2010 por Divisão de Negócios:

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

Receita Bruta

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Logística de veículos	311.212	275.272	13,1%	1.083.869	960.171	12,9%
Logística de auto peças	42.743	33.258	28,5%	155.557	128.695	20,9%
Leilão automotivo	2.305	2.930	-21,3%	9.808	10.390	-5,6%
Receita bruta total	356.260	311.460	14,4%	1.249.234	1.099.256	13,6%
Receita líquida Total	291.160	252.432	15,3%	1.009.092	891.555	13,2%
EBITDA	51.222	40.712	25,8%	163.875	142.617	14,9%
Margem EBITDA	17,6%	16,1%	+1,5 p.p.	16,2%	16,0%	+0,2 p.p.
Depreciação	3.139	6.844	-54,1%	10.249	27.177	-62,3%
Número de veículos transportados	349.352	311.103	12,3%	1.237.228	1.093.280	13,2%
Nacional + Importado	311.510	280.194	11,2%	1.105.723	1.003.177	10,2%
Exportação	37.842	30.909	22,4%	131.505	90.103	45,9%
Km média	933	970	-3,8%	943	973	-3,1%

A receita bruta do Setor Automotivo foi de R\$ 356,3 milhões no 4T10, representando um aumento de 14,4% em relação ao 4T09, destacando-se:

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos (que contempla as operações de outbound, gestão de pátios e PDI – *Pre Delivery Inspection*) cresceu 13,1% em relação ao 4T09, atingindo R\$ 311,2 milhões no 4T10, devido principalmente ao aumento da quantidade veículos transportados, tanto no mercado interno quanto no externo.

A receita bruta com logística de veículos apresentou crescimento de 12,9% em 2010, atingindo R\$ 1.083,9 milhões, devido principalmente ao aumento de 13,2% na quantidade veículos transportados.

Logística de Peças: A receita bruta com logística de peças aumentou 28,5% no 4T10, refletindo o crescimento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como a receita com novas operações, como os contratos com a Fiat Powertrain e a Valeo.

A receita bruta com logística de peças atingiu R\$ 155,6 milhões em 2010, tendo um crescimento de 20,9% em comparação com 2009.

EBITDA

O EBITDA do Setor Automotivo foi de R\$ 51,2 milhões no 4T10, representando um aumento de 25,8% em comparação com o 4T09. Em relação à receita líquida, o EBITDA atingiu margem de 17,6%, tendo um aumento de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi ocasionado principalmente pelo crescimento dos volumes e conseqüente diminuição dos custos fixos.



O EBITDA do Setor Automotivo atingiu R\$ 163,9 milhões em 2010, um aumento de 14,9% em relação a 2009. A margem em relação à receita líquida foi de 16,2%, aumento de 0,2 p.p. em comparação com o ano anterior.

LOGÍSTICA INTEGRADA

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Químicos	23.188	20.513	13,0%	89.460	77.158	15,9%
Eletrônicos	9.641	6.196	55,6%	34.242	22.518	52,1%
Armazenagem Alfandegada	7.021	4.436	58,3%	25.559	24.983	2,3%
Suco de Laranja	3.378	3.968	-14,9%	14.434	23.057	-37,4%
Papel e Celulose	3.065	3.348	-8,5%	10.064	29.813	-66,2%
Moda & Vestuário	1.524	472	223,0%	4.857	1.730	180,8%
Combustível	1.303	11.615	-88,8%	18.874	48.015	-60,7%
Outros	30	733	-96,0%	2.452	4.593	-46,6%
Receita Bruta Total	49.150	51.282	-4,2%	199.942	231.867	-13,8%
Receita Líquida Total	35.548	39.225	-9,4%	158.079	178.014	-11,2%
EBITDA	758	5.007	-84,9%	22.999	19.840	15,9%
Margem EBITDA	2,1%	12,8%	-10,7 p.p.	14,5%	11,1%	+3,4 p.p.
Depreciação	2.746	3.579	-23,3%	8.187	14.908	-45,1%

Receita Bruta

A receita bruta do segmento de logística integrada apresentou queda de 4,2% no 4T10, atingindo R\$ 49,1 milhões, destacando-se:

- (i) Crescimento de 13,0% da receita no segmento de produtos químicos;
- (ii) Aumento de 55,6% na receita com logística de produtos eletrônicos, decorrente do aumento de volume dos nossos clientes e início de novas operações;
- (iii) Crescimento de 58,3% milhões na receita bruta com armazenagem alfandegada;
- (iv) Redução de 88,8% na receita com transporte de combustíveis, decorrente da descontinuidade das operações com a Shell;

A receita bruta do segmento de logística integrada apresentou queda de 13,8% no ano de 2010, atingindo R\$ 199,9 milhões.

Essa queda foi decorrente da descontinuidade de contratos nos segmentos de combustíveis e papel & celulose, sendo mitigada recentemente pelo crescimento das operações no segmento de bens de consumo em setores como os de eletrônicos e moda & vestuário, bem como pelo crescimento da receita com produtos químicos. Em relação aos setores de atuação, destacamos:

- (i) Crescimento de 15,9% da receita no segmento de produtos químicos;
- (ii) Aumento de 52,1% na receita com logística de produtos eletrônicos, decorrente do aumento de volume dos nossos clientes e início de novas operações;



- (iii) Redução de 60,7% na receita com transporte de combustíveis, decorrente da descontinuidade das operações com a Shell;
- (iv) Queda de 66,2% na receita com transporte de papel & celulose.
- (v) Aumento de R\$ 3,1 milhões (180,8%) na receita bruta no segmento de moda & vestuário.

EBITDA

O EBITDA do segmento de Logística Integrada atingiu R\$ 0,7 milhão no 4T10, representando uma queda de 84,9% em relação ao 4T09. A margem em relação à receita líquida foi de 2,1% no 4T10, uma queda de 10,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa queda deve-se principalmente aos custos relacionados ao início das operações do nosso novo armazém no Rio de Janeiro, bem como ao menor nível de ocupação do mesmo, o que acarreta numa menor diluição dos custos fixos.

O EBITDA do segmento em 2010 foi de R\$ 23,0 milhões, crescimento de 15,9% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA no período foi de 14,5%, incremento de 3,4 p.p. em relação a 2009.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada no 4T10 atingiu R\$ 405,4 milhões, resultado 11,8% maior que o do 4T09. A receita bruta acumulada em 2010 foi de R\$ 1.449,2 milhões, um aumento de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Logística Automotiva	356.260	311.460	14,4%	1.249.234	1.099.256	13,6%
Logística Integrada	49.150	51.282	-4,2%	199.942	231.867	-13,8%
Receita Bruta	405.410	362.742	11,8%	1.449.176	1.331.123	8,9%

O resultado apresentado no 4T10 deve-se principalmente a: (i) aumento de 12,3% no volume de veículos transportados e conseqüente crescimento da receita com logística de veículos; (ii) crescimento de 28,5% na receita bruta com transporte de peças; (iii) crescimento da receita com PDI e gestão de pátios para a indústria automobilística e (iv) aumento do nível de utilização dos nossos armazéns.

Em relação ao ano de 2010, podemos destacar: (i) Aumento de 13,2% no volume de veículos transportados, (ii) crescimento de 20,9% na receita bruta com transporte de peças (iii) aumento da receita bruta com serviços logísticos para a indústria automobilística e (iv) crescimento de operações relacionadas a bens de consumo.



DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

As deduções da receita bruta aumentaram 10,7%, atingindo R\$ 78,7 milhões no 4T10. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,4% no 4T10, queda de 0,2 p.p. em relação ao 4T09.

Em 2010, as deduções da receita bruta foram de R\$ 282,0 milhões, um aumento de 7,8% em relação ao ano anterior. Esse valor representou 19,5% da receita bruta do período, queda de 0,1 p.p. em relação a 2009.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 4T10 atingiu R\$ 326,7 milhões, resultado 12,0% maior que o apresentado no 4T09.

A receita líquida acumulada no ano de 2010 foi de R\$ 1.167,2 milhões, 9,1% superior à receita líquida obtida no ano anterior.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS CONSOLIDADOS

O custo dos serviços prestados no 4T10 foi de R\$ 268,4 milhões, aumento de 9,3% em relação ao 4T09. Esse aumento foi decorrente principalmente de:

- (i) Aumento de 7,0 % nos custos com pessoal.
- (ii) Aumento de 15,8% nos gastos com agregados, decorrente do acréscimo do faturamento nas operações de logística de veículos e de peças, bem como da maior utilização de frota terceirizada nas operações de logística integrada;
- (iii) Queda de 25,2% nos outros custos. Esta queda deve-se à desmobilização de parte da frota própria utilizada nas operações de transporte de cavaco de madeira e de combustíveis (e conseqüente diminuição dos custos com manutenção) e à diminuição dos custos com depreciação em cerca de R\$ 4,5 milhões, decorrentes da adoção do padrão IFRS e da venda de equipamentos.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Logística Automotiva	356.260	311.460	14,4%	1.249.234	1.099.256	13,6%
Logística Integrada	49.150	51.282	-4,2%	199.942	231.867	-13,8%
Receita Bruta	405.410	362.742	11,8%	1.449.176	1.331.123	8,9%

O custo com serviços prestados em 2010 foi de R\$ 957,3 milhões, representando um crescimento de 5,4% em relação a 2009. Os principais efeitos foram:



- (i) Crescimento de 6,2% no gasto com pessoal, decorrente do dissídio da categoria;
- (ii) Crescimento de 12,7% nos custos com agregados devido ao aumento do volume de veículos transportados e da maior utilização de frota terceirizada no segmento de logística integrada;
- (iii) Queda de 32,0% nos outros custos devido à desmobilização de parte da frota própria e queda nos custos com depreciação.

LUCRO BRUTO

No 4T10 o lucro bruto da Companhia foi de R\$ 58,3 milhões apresentando crescimento de 26,4% em relação ao 4T09. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 17,8%, aumento de 2,0 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro bruto acumulado em 2010 foi de R\$ 209,9 milhões, um aumento de 30,4% em relação ao ano anterior. A margem bruta no período foi de 18,0%, um aumento de 3,0 p.p. em relação a 2009.

DESPESAS OPERACIONAIS

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Gerais e administrativas	(12.692)	(13.240)	-4,1%	(45.471)	(37.238)	22,1%
Honorários da administração	(1.952)	(1.154)	69,2%	(4.760)	(3.744)	27,1%
Com Vendas	(440)	(298)	47,7%	(1.175)	(1.033)	13,7%
Outras Receitas/ Despesas	2.895	2.997	-3,4%	9.959	233	4.174,2%
Total	(12.189)	(11.695)	4,2%	(41.447)	(41.782)	-0,8%

As despesas operacionais gerais, administrativas, com honorários da administração, com vendas e outras totalizaram R\$ 12,2 milhões no 4T10, o que representou aumento de 4,2% em relação ao 4T09.

No ano de 2010, as despesas totalizaram R\$ 41,4 milhões, queda de 0,8% em comparação com o ano anterior.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional foi de R\$ 46,1 milhões no 4T10, um crescimento de 33,9% em relação ao 4T09.

Em 2010, o lucro operacional foi de R\$ 168,4 milhões, o que representa um crescimento de 41,3% em comparação com o ano anterior.



DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Receitas Financeiras	899	3.704	-75,7%	4.201	9.349	-55,1%
Despesas Financeiras	(2.916)	(7.906)	-63,1%	(13.929)	(21.093)	-34,0%
Total	(2.017)	(4.202)	-52,0%	(9.728)	(11.744)	-17,2%

O resultado financeiro líquido no 4T10 foi uma despesa no valor de R\$ 2,0 milhões, ante uma despesa de R\$ 4,2 milhões no 4T09.

Em 2010, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,7 milhões, queda de 17,2% em relação ao ano anterior.

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Lucro antes dos impostos	44.079	30.221	45,9%	158.710	107.427	47,7%
Prejuízo nas controladas	0	(24)	-	0	359	-
Outras adições/exclusões	(5.788)	(4.382)	-	(22.215)	(16.733)	32,8%
Base tributável ajustada	38.291	25.815	48,3%	136.495	91.053	49,9%
IRPJ e CSSL	13.019	8.777	48,3%	46.408	30.958	49,9%
Taxa efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados expostos acima, nosso lucro líquido consolidado foi de R\$ 31,1 milhões no 4T10, um crescimento de 44,8% em relação ao 4T09.

O lucro líquido acumulado em 2010 foi de R\$ 112,3 milhões. Esse valor representa um crescimento de 46,9% em relação ao mesmo período no ano anterior.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 4T10 totalizaram R\$ 12,6 milhões, e referem-se principalmente à aquisição de equipamentos e obras de melhorias em pátios. Os investimentos realizados em 2010 totalizaram R\$ 37,3 milhões.



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A Companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 38,6 milhões. A Tegma concentra os recursos das aplicações financeiras em fundos de renda fixa com remuneração equivalente a 101% da variação do índice do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O endividamento bruto da Companhia é de R\$ 51,6 milhões, e é composto principalmente de operações com o BNDES (FINAME).



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DE 2010

|PORTUGUÊS|

3ª feira, 01 de março de 2011
10:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 3127-4971
Código: Tegma
Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 2269 7408

|INGLÊS|

3ª feira, 01 de março de 2011
11:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (706) 643-0684
Código: 4439 7218
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 4439 7218

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br

Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.



Vinculação à cláusula compromissória de arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

Declaração dos Diretores

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM no 480/09, de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no parecer da PWC Auditores Independentes, emitido nessa data, e com demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.



Demonstração do Resultado

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Receita Bruta Operacional	405.410	362.741	11,8%	1.449.176	1.331.123	8,9%
Logística Automotiva	356.260	311.459	14,4%	1.249.234	1.099.256	13,6%
Logística Integrada	49.150	51.282	-4,2%	199.942	231.867	-13,8%
Impostos e deduções	(78.702)	(71.085)	10,7%	(282.005)	(261.555)	7,8%
Receita líquida operacional	326.708	291.656	12,0%	1.167.171	1.069.568	9,1%
Custo dos serviços prestados	(268.423)	(245.538)	9,3%	(957.286)	(908.615)	5,4%
Com Pessoal	(32.781)	(30.645)	7,0%	(124.097)	(116.819)	6,2%
Com Agregados (terceiros)	(211.525)	(182.632)	15,8%	(743.019)	(659.225)	12,7%
Outros	(24.117)	(32.261)	-25,2%	(90.170)	(132.571)	-32,0%
Lucro bruto	58.285	46.118	26,4%	209.885	160.953	30,4%
(Despesas) receitas operacionais	(12.189)	(11.695)	4,2%	(41.447)	(41.782)	-0,8%
Gerais e administrativas	(12.692)	(13.240)	-4,1%	(45.471)	(37.238)	22,1%
Honorários da administração	(1.952)	(1.154)	69,2%	(4.760)	(3.744)	27,1%
Despesas Comerciais	(440)	(298)	47,6%	(1.175)	(1.033)	13,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	2.895	2.997	-3,4%	9.959	233	4.179,2%
Lucro operacional	46.096	34.423	33,9%	168.438	119.171	41,3%
Resultado Financeiro	(2.017)	(4.202)	-52,0%	(9.728)	(11.744)	-17,2%
Receitas financeiras	899	3.704	-75,7%	4.201	9.349	-55,1%
Despesas financeiras	(2.916)	(7.906)	-63,1%	(13.929)	(21.093)	-34,0%
Lucro antes do IR e da CS	44.079	30.221	45,9%	158.710	107.427	47,7%
Imposto de renda e contribuição social	(13.019)	(8.777)	48,3%	(46.408)	(30.958)	49,9%
Do exercício	(12.270)	(8.825)	39,0%	(36.356)	(29.375)	23,8%
Diferido	(749)	48	-1660,9%	(10.052)	(1.583)	535,0%
Lucro líquido do exercício	31.060	21.444	44,8%	112.302	76.469	46,9%



Receita Bruta por Segmento de Negócio

Logística Automotiva

	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Logística de veículos	191.786	237.267	255.847	275.272	225.319	265.218	282.120	311.212
Logística de auto peças	28.478	33.805	33.154	33.258	31.506	39.404	41.904	42.743
Leilão automotivo	2.603	2.628	2.229	2.930	1.908	2.832	2.763	2.305
Receita bruta total	222.867	273.700	291.230	311.460	258.733	307.454	326.787	356.260

Logística Integrada

	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Químicos	18.826	18.586	19.232	20.513	21.852	20.832	23.587	23.188
Eletrônicos	5.430	5.045	5.847	6.196	6.170	9.153	9.278	9.641
Armazenagem Alfandegada	9.581	6.132	4.834	4.436	5.703	6.300	6.535	7.021
Suco de Laranja	7.348	5.118	6.623	3.968	3.732	2.804	4.520	3.378
Papel e Celulose	8.398	9.140	8.927	3.348	1.893	2.409	2.697	3.065
Moda & Vestuário	420	496	342	472	545	1.343	1.445	1.524
Combustível	10.683	11.921	13.796	11.615	7.073	5.426	5.072	1.303
Outros	2.472	1.016	372	733	1.047	544	832	30
Receita Bruta Total	63.159	57.453	59.973	51.282	48.016	48.810	53.966	49.150

Reconciliação EBITDA

	4T10	4T09	Var (%)	2010	2009	Var (%)
Receita líquida operacional	326.708	291.656	12,0%	1.167.171	1.069.568	9,1%
Lucro operacional	46.096	34.423	33,9%	168.438	119.171	41,3%
(+) Depreciação	5.885	10.423	-43,5%	18.436	42.085	-56,2%
(+) Despesas não recorrentes	-	870	-	-	1.201	-
EBITDA	51.981	45.716	13,7%	186.874	162.457	15,0%
Margem EBITDA	15,9%	15,7%	+ 0,2 p.p.	16,0%	15,2%	+ 0,8 p.p.



Balanco Patrimonial

Ativo	31/12/2010	30/09/2010	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2010	30/09/2010
Circulante	248.772	236.900	Circulante	142.004	116.234
Caixa e equivalentes	24.852	31.257	Empréstimos e financiamentos	18.576	19.258
Aplicações financeiras	13.727	11.171	Fornecedores e fretes a pagar	42.767	29.027
Contas a Receber	180.797	147.857	Partes Relacionadas	6.537	5.118
Almoxarifado	1.118	1.070	Tributos a Recolher	12.140	11.395
Impostos a recuperar	10.178	10.753	Parcelamento de tributos	2.639	2.812
Bens destinados a venda	-	16.956	Salários e encargos sociais	24.621	25.108
Outras Contas a Receber	14.372	15.738	Seguros e aluguéis a pagar	8.877	5.582
Despesas antecipadas	3.728	2.098	Imposto de renda e contribuição Social	2.416	2.650
			Títulos a pagar	-	71
Não circulante	352.176	340.307	Demais contas a pagar	23.430	15.213
IR e CS Diferidos	24.122	35.021			
Partes relacionadas	859	873	Não circulante	39.042	55.936
Depósitos judiciais	2.943	2.310	Empréstimos e financiamentos	33.013	36.843
Imobilizado	144.864	138.293	Provisão para contingências e outros	3.469	2.652
Intangível	164.689	163.810	Partes Relacionadas	-	2.249
Ativos não circulantes mantidos para venda	14.699		Parcelamento de tributos	2.560	2.626
			IR e CS diferidos		11.566
			Patrimônio Líquido	419.902	405.037
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.055	174.055
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Reservas de Lucro	101.346	5.553
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	334	30
			Lucros Acumulados	-	81.234
			Participação de Minoritários	40	38
Total do ativo	600.948	577.207	Total do passivo e do patrimônio líquido	600.948	577.207